

Docente da Uni-CV publica em revista internacional estudo sobre as mulheres peixeiras de Porto Rincão



Universidade de Cabo Verde explica que a investigação analisa as desigualdades estruturais que condicionam a valorização do trabalho feminino, o reconhecimento dos seus saberes e o acesso aos seus direitos.

por Pedro Mbinza

Economia

17 Junho 2026 10:44



O docente e investigador da Faculdade de Ciências Sociais, Humanas e Artes (FCSHA) da Universidade de Cabo Verde (Uni-CV), Professor Adilson Filomeno Carvalho Semedo, publicou, em coautoria com as investigadoras Denise Costa de Brito e Shirlena Campos de Souza Amaral, ambas da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF, Brasil), o artigo “Género, Saberes e Resistência: o (re) conhecimento da mulher peixeira na comunidade piscatória Baixo Lá, zona de Porto Rincão, Cabo Verde”.

De acordo com uma nota da Uni-CV, o artigo saiu na revista Veredas do Direito (ISSN 2179-8699), publicação dedicada à divulgação de investigação interdisciplinar pautada por rigorosos padrões académicos e por imparcialidade face a perspectivas ideológicas.

O periódico encontra-se indexado em bases internacionais como a Scopus e está classificado pela Qualis-CAPES no estrato A1, o mais elevado da avaliação brasileira de revistas científicas.

“Centrado no cruzamento entre as relações de género, a pesca artesanal e a história oral em Cabo Verde, o artigo parte do pressuposto de que os saberes e as práticas das

mulheres peixeiras permanecem largamente invisibilizados, apesar do papel central que desempenham na cadeia produtiva do pescado, em particular na comercialização e na garantia da subsistência familiar”, lê-se na nota.

A investigação analisa as desigualdades estruturais que condicionam a valorização do trabalho feminino, o reconhecimento dos seus saberes e o acesso aos seus direitos.

O estudo, vinculado à Uni-CV e à UENF, tem como recorte empírico a comunidade piscatória do Baixo Lá, em Porto Rincão.

Em termos metodológicos, recorre à História Oral e à História de Vida, numa abordagem qualitativa assente em imersão etnográfica, observação participante e entrevistas semiestruturadas, sendo a narrativa da entrevistada o eixo central da análise.

Os resultados apontam para uma desigualdade de género enraizada em processos históricos que reforçam a desvalorização do trabalho feminino.

Em contrapartida, evidenciam igualmente as estratégias de resistência, de organização coletiva e de produção de saberes territoriais e políticos mobilizadas por estas mulheres na luta pela justiça social e pela equidade de género.

MAIS ARTIGOS
